



**AÇÕES DO PROJETO CORAL IN'CANTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

***ACTIONS OF THE CORAL IN'CANTO PROJECT OF THE FEDERAL UNIVERSITY
OF UBERLANDIA IN PANDEMIC TIMES***

Daniele do Espírito Santo Loredo da Silva¹

Resumo: A música é uma arte antiga que entrou na cultura de muitos povos e atravessa séculos com o poder de transformar pessoas e sociedades. Seu poder de lidar com as emoções e estimular sentimentos positivos quando entoada na forma de cântico é uma excelente terapia. O canto coral é uma forma de expressão da música, com a capacidade de desenvolvimento de várias habilidades em equipe, principalmente em uma era em que grande parte da sociedade vive um isolamento em seus relacionamentos interpessoais. O projeto Coral In'Canto, da Universidade Federal de Uberlândia – *Campus Patos de Minas* surgiu da necessidade de melhorar habilidades dos seus discentes como a comunicação e expressão, contato com o corpo técnico e público externo, com músicas com mensagens de esperança a diferentes públicos. Culminando a pandemia do COVID-19, o projeto permitiu que a música executada pelo grupo chegasse aos mais diversos lugares, além de proporcionar uma maior visibilidade da atuação da UFU na cidade de Patos de Minas.

Palavras-chave: Coral. Esperança. Pandemia.

Abstract: *Music is an ancient art that has entered the culture of many peoples and spans centuries with the power to transform people and societies. Its power to deal with emotions and stimulate positive feelings when chanted is an excellent therapy. Choral singing is a form of expression of music, with the ability to develop various team skills, especially in an era where a large part of society lives in isolation in its interpersonal relationships. The Coral In'Canto project at the Federal University of Uberlândia - Campus Patos de Minas arose from the need to improve the skills of its students, such as communication and expression, contact with the technical staff and external audiences, with songs with messages of hope to different audiences. Culminating the pandemic of COVID-19, the project allowed the music performed by the group to reach the most diverse places, in addition to providing greater visibility of UFU's performance in the city of Patos de Minas.*

Keywords: *Coral. Hope. Pandemic.*

¹Doutora em Engenharia Química. Professora da Universidade Federal de Uberlândia, *Campus Patos de Minas*, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8964-685XE>-mail: danieleloredo@ufu.br

Introdução

A música é definida como a arte dos sons combinados de acordo com a altura e proporcionados pela duração dos sons. Algumas publicações científicas mostram a música com uma excelente ferramenta terapêutica para o tratamento de algumas enfermidades físicas e emocionais (FIRMEZA *et al.*, 2017). É reportado que o uso desta ferramenta em terapias inclui alterações na pressão arterial, frequências cardíaca e respiratória, relaxamento muscular, redução da dor e secreção hormonal incluindo endorfinas, entre outros (PAULA MUSIQUE, 2019). Alguns autores também relatam que a música, quando gera prazer, produz um efeito ansiolítico diminuindo a ansiedade (SMITH, 2017).

O canto coral é uma verbalização da música de forma cantada utilizando como instrumento as vozes de diferentes pessoas. É uma atividade de integração, que possibilita a expressão de mensagens através da música e do desenvolvimento de habilidades como a comunicação e expressão, pois o mesmo promove atividades coletivas, possibilita a oportunidade de conhecer diferentes gêneros e cantar em diferentes idiomas, estimula a criatividade, trabalha a concentração, libera hormônios do bem-estar, etc. (SMITH, 2017; JORNAL DO BRASIL, 2012; JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO, 2017). Em um dos seus artigos Rita Fucci Amato faz a seguinte afirmação (AMATO, 2007).

Por apresentar-se como um grupo de aprendizagem musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, o coro é um espaço constituído por diferentes relações interpessoais e de ensino-aprendizagem, exigindo do regente uma série de habilidades e competências referentes não somente ao preparo técnico musical, mas também à gestão e condução de um conjunto de pessoas que buscam motivação, aprendizagem e convivência em um grupo social. (AMATO, 2007, p. 1)

No Brasil, o canto coral foi estimulado por grandes nomes como o maestro Carlos Gomes, Mário de Andrade, Heitor Villa-Lobos, entre outros. Com o crescimento da educação musical no Brasil, baseada nos modelos europeus, surgiram os primeiros grupos corais chamados, a princípio de “orfeônicos”. Na Era Vargas, houve um crescimento maior do canto orfeônico pelo país quando o maestro Heitor Villa-Lobos, tornando a disciplina canto orfeônico uma disciplina obrigatória no ensino secundário (MONTI, 2008). O primeiro coral profissional foi o Coral Paulistano, em 1936, sendo este o grande impulsionador para o desenvolvimento de outros pelo Brasil (AMATO, 2007).

Por ser uma atividade que envolve processos de educação para o aprendizado musical e a integração com o grupo, o coral propõe um ambiente de socialização, tornando o participante hábil em desenvolver habilidades como concentração, comunicação e socialização, habilidades importantes para a formação de um profissional e para o desenvolvimento do indivíduo (PEREIRA; VASCONCELOS, 2007).

Observa-se no decorrente século uma tendência ao isolamento interpessoal, com o avanço das tecnologias, a sociedade tem alcançado as informações e respostas dos serviços em uma velocidade maior que em séculos anteriores. Como resultado, a atual geração tem apresentado como característica dificuldade em desenvolver habilidade em prazos longos, assim como de iniciar relacionamentos presenciais. Dentro do ambiente universitário, verifica-se um crescente número de estudantes com quadros de ansiedade e depressão decorrentes de um novo estilo de vida da sociedade contemporânea. Este comportamento tem sido o reflexo de muitas famílias que possuem como comunicação as mídias sociais e os *smartphones* (NEUMANN; MISSEL, 2019).

Com o evento da pandemia algumas pessoas, por medida de segurança, adotaram o isolamento social. Neste contexto, as universidades tiveram as suas atividades acadêmicas paralisadas fazendo com que os seus discentes realizassem as suas atividades em casa. Maia e Dias (2020) investigaram o efeito do *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) na vida dos estudantes universitários e verificaram que muitos deles apresentaram um aumento de problemas emocionais quando comparados aos anos anteriores sem a pandemia. Além dos universitários, observa-se que a sociedade, em geral, desenvolveu um maior número de doenças emocionais, decorrentes do grande período de isolamento social.

Como docente da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em Patos de Minas, em 2019, verifiquei a necessidade do desenvolvimento de uma atividade que possibilitasse uma maior integração entre os funcionários, alunos e comunidade externa à UFU. Além disso, este projeto teve como intenção permitir a apresentação do coral em eventos e ambientes externos à UFU como asilos, orfanatos, hospitais, escolas com mensagens de esperança não só para os ouvintes, mas também aos participantes do projeto.

Com advento da pandemia do COVID-19, as atividades necessitaram de uma adequação para serem inicializadas, possibilitando alcançar um público maior com uma mensagem de esperança em um tempo tão difícil.

Metodologia

O coral In'Canto faz parte de um projeto de extensão da Universidade Federal de Uberlândia, *Campus Patos de Minas*, é formado por discentes, docentes e público externo à UFU. Não é um coral profissional ainda, os coralistas passaram por um processo seletivo em fevereiro de 2020. Com o início da pandemia, o projeto coral passou a desenvolver as suas atividades de forma remota através da internet, os encontros aconteciam através da plataforma *Hangout* e *Google Meet* semanalmente, com 1 hora e 30 minutos de duração.

Inicialmente foram realizados encontros para a integração do grupo que envolveu 6 discentes e 2 docentes da UFU, além de 5 participantes do público externo, totalizando 13 pessoas. As atividades envolveram a reuniões semanais, divulgação da programação, distribuição dos áudios das músicas, realização de ensaios virtuais, gravação e divulgação dos vídeos nas mídias sociais e a realização de minicursos de aperfeiçoamento do canto coral.

As reuniões semanais aconteciam através de videoconferências pelos aplicativos do *Google Hangout* ou *Google Meet*. Nestes encontros, eram feitas reuniões para a seleção das músicas, divisão dos naipes vocais, metodologia de divulgação dos vídeos e organização dos ensaios.

Para a realização dos ensaios foram realizadas as gravações das músicas com naipe de cada voz (soprano, contralto, tenor e baixo), que foram enviadas através do e-mail do projeto coral e pelo grupo do *WhatsApp* criado para a comunicação do grupo. Os participantes treinavam o áudio, em seguida, enviavam os seus áudios para serem gravados. Os ensaios aconteceram na forma de videoconferência previamente agendados por naipes. Os vídeos individuais foram gravados através dos celulares de cada participante e depois editados para a formação de um único vídeo.

As músicas trabalhadas foram “Trem Bala”, da cantora Ana Vilela, e o “O Sol ainda Brilha”, da banda Rosa de Saron. Os vídeos foram divulgados pelas mídias sociais como *WhatsApp*, *Instagram*, *Facebook* e *Youtube* com a finalidade de alcançar um maior público.

Dentro do planejamento foram estabelecidas algumas propostas e uma delas foi o aperfeiçoamento musical dos participantes. Foram propostos minicursos de Iniciação Musical e Noções de Técnicas, ministradas voluntariamente por profissionais da cidade de Patos de Minas. O primeiro minicurso intitulado “Noções de leitura de partitura para o canto coral – Projeto In' Canto” aconteceu nos dias 11, 18 e 25 de agosto de 2020 totalizando a carga horária

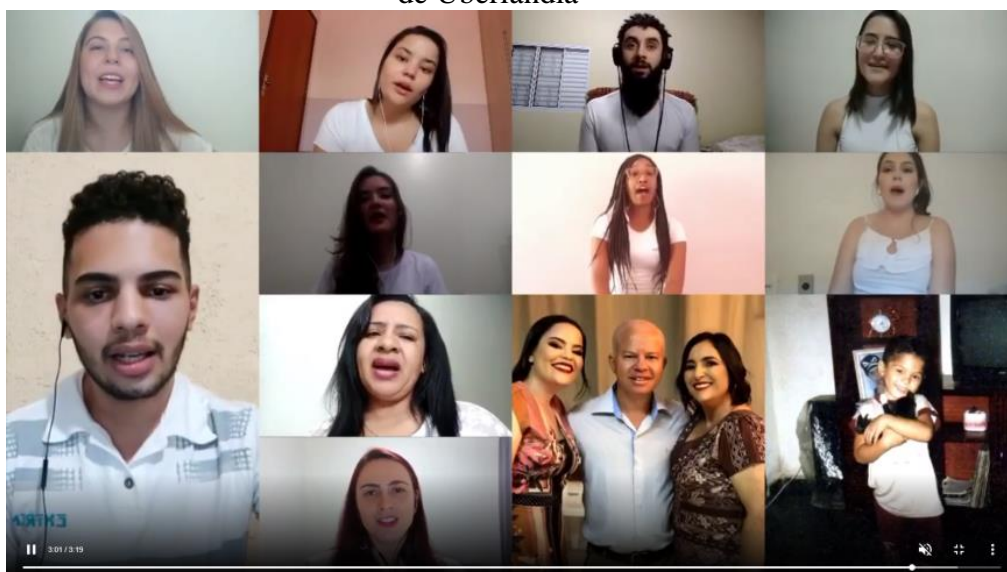
de 3 horas de duração.

Resultados e discussão

O início dos ensaios aconteceu em maio de 2020 até a divulgação do primeiro vídeo em julho de 2020. Com o crescente número de casos de doentes e óbitos no inverno, verificou-se a necessidade de divulgar a música “Trem Bala” interpretada pela cantora Ana Vilela. A mensagem trazida pela música trata a importância de valorizarmos os laços familiares e os pequenos detalhes da vida.

Esta música foi divulgada nas mídias sociais da universidade através da Pro-Reitoria de Extensão que desenvolveu durante a pandemia a ação #UFU em Casa. No *Instagram*®, o vídeo da primeira música alcançou mais de 750 visualizações. Este resultado proporcionou a primeira visibilidade do projeto (Figura 1).

Figura 1 – Apresentação da música “Trem Bala” nas mídias sociais da Universidade Federal de Uberlândia

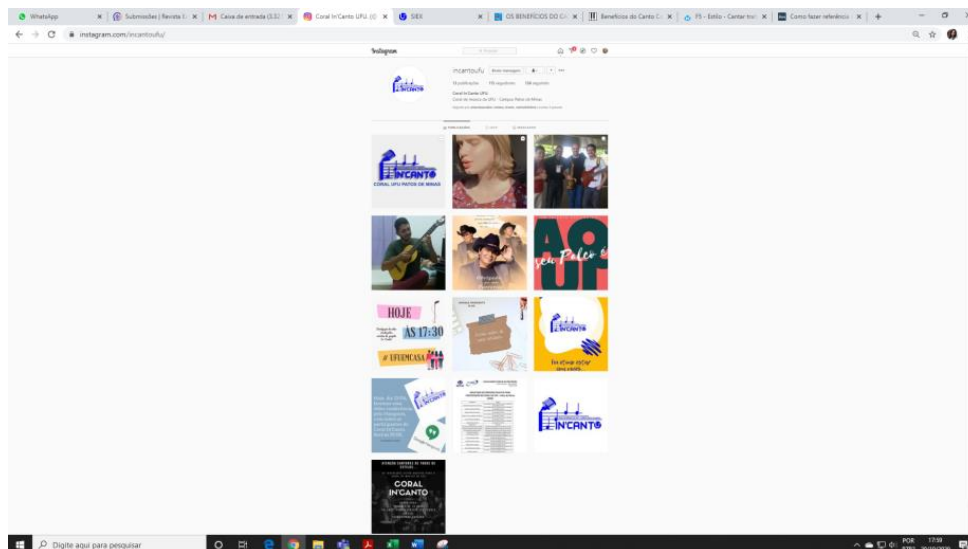


Fonte: Disponível em:
https://www.instagram.com/tv/CDUd8XLFHBv/?utm_source=ig_web_button_share_sheet.

Em decorrência do primeiro vídeo foi criado um canal do Coral In’Canto, disponível no site <https://www.instagram.com/incantoufu/>. Esta demanda possibilitou a divulgação de talentos artísticos, de uma forma geral, da UFU - Patos de Minas. O objetivo foi estimular o

desenvolvimento de talentos dos jovens estudantes e do público externo neste período de pandemia. Quando possível, semanalmente é apresentado um talento no canal, conforme Figura 2.

Figura 2 – Divulgação de talentos artísticos da Universidade Federal de Uberlândia



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com/incantoufu/>

Com o início das aulas remotas em agosto de 2020, grande parte dos participantes do coral teve os seus horários limitados para a participação dos ensaios e reuniões, no entanto, as atividades continuaram. Dentre estas atividades foi realizado um curso de Noções de Leitura e Partitura para o Canto Coral. Foram realizados três encontros semanais em que foram trazidas informações básicas sobre leitura de partitura, figuras musicais e ritmo, além da realização de dinâmicas para o uso na prática no canto coral.

Em setembro de 2020, nas comemorações do Setembro Amarelo como enfrentamento a Depressão e ao Suicídio, o coral preparou uma pequena apresentação com a música “O sol ainda brilha” da banda Rosa de Saron. Esta música obteve mais de 100 visualizações em um mês da sua postagem, conforme Figura 3. Assim como a música anterior, a temática também foi voltada para a esperança de valorizar a vida.

Figura 3 – Apresentação da música “O sol ainda brilha” nas mídias sociais da Universidade Federal de Uberlândia



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com/tv/CFxQ1K8pE6S/?igshid=r2spgoydlmly>.

Por se tratar de um projeto de extensão, alguns dos discentes e público externo relataram as suas experiências participando do coral e das atividades realizadas.

Sou Carolina A. de Araujo, tenho 20 anos, curso Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A música sempre esteve presente em minha vida. Aos 8 anos, entrei no conservatório, e aprendi toda a parte teórica, fiz piano e teclado e participei do coral. Hoje em dia dou aula de musicalização infantil. Então o coral In'Canto da UFU veio a acrescentar a música na minha vida estudantil. Fiz a inscrição e tive certeza que o projeto seria um sucesso. Gravamos vídeos, os quais as pessoas adoraram e pediram mais e fizemos aula de teoria musical, portanto, o projeto In'Canto superou minhas expectativas. E, por fim, nesse momento que estamos passando, o coral foi de suma importância para nós participantes e para o público que nos assiste, pois levou mensagens de fé e esperança de que futuros melhores virão.

Carolina Araújo. Discente do curso de graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações da Universidade Federal de Uberlândia-Campus Patos de Minas.

Conheci o projeto In'Canto através da minha professora Daniele. Contudo, o que mais me chamou atenção não foi o fato de poder cantar e desenvolver a voz, o que gosto muito, mas foi o objetivo do projeto: Levar mensagem de esperança para os alunos da UFU e pra comunidade externa através da música. Ao ser aprovado no projeto e começar a participar, percebi que sim esse objetivo pode e está sendo alcançado. Isso é satisfatório. Nesse período de pandemia, reclusão, em tempos cuja ansiedade e depressão crescem exacerbadamente na sociedade. Levar uma mensagem de paz, amor e esperança é essencial e pode mudar vidas. Eu acredito nisso. É o que me motiva

a continuar no Coral. Vale a pena! Unir pessoas à música está sendo uma estratégia pra nos formar cidadãos talentosos e sensíveis aos acontecimentos na nossa sociedade. **Mateus Lorêdo**. Discente do curso de graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações da Universidade Federal de Uberlândia-Campus Patos de Minas.

Venho aqui deixar minha gratidão e felicidade por fazer parte desse projeto que nos faz sentir um pouco mais humanos e, através dele, atingimos corações que buscam paz e alegria.

Sonia Ferreira. Público externo a UFU.

Conclusão

Pode-se verificar que a música tem um poder de transformar vidas através da mensagem de esperança que é entoada, além de desenvolver muitas habilidades que proporciona uma sensação de bem estar tornando o ambiente mais agradável. Aliando a música coral à mensagem transmitida e o período de pandemia que abalou o mundo o projeto coral In'Canto, da Universidade Federal de Uberlândia, tem conseguido de forma gradual alcançar os seus objetivos.

Referências

FIRMEZA, M.A; RODRIGUES, A. B; MELO, G.A.A; AGUIAR, M.I.F.; CUNHA, G.H.; OLIVEIRA, P.P. *et al*. Control of anxiety through music in a head and neck outpatient clinic: a randomized clinical trial. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 51, n. 27, mar. 2017.

FUCCI, A. R. O canto coral como prática sociocultural e educativo-música. **Opus**, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 75-96, jun. 2007.

JORNAL DO BRASIL. **Os benefícios do canto coral para a saúde do corpo e mente**. Disponível em: <http://www.jb.com.br/ciencia-e-tecnologia/noticias/2012/06/20/os-beneficios-do-canto-coral-para-a-saude-do-corpo-e-mente/>. Acesso em: 19 out. 2019.

JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO. **Cantar trabalha a respiração e promove equilíbrio emocional, conheça mais benefícios**. Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/estilo/2017/10/cantar-trabalha-a-respiracao-e-promove-equilibrio-emocional-conheca-mais-beneficios.shtml#:~:text=%C3%89%20um%20poderoso%20caminho%20para,endorfina%2C%20gerando%20bem%2Destar>. Acesso em: 29 de outubro de 2019.

LUIZ, D. M.; ARAÚJO-JORGE, T. C. de; MATRACA, M. V. C. Cantando junto, por saúde e cidadania no Acre: o Canto Coral do IFAC em Sena Madureira. **Per Musi – Revista Acadêmica de Música**, Belo Horizonte, n.32, p.420-438, 2015.

MAIA, B. R.; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, n. 18, maio 2020.

MONTI, E. M. G. Canto orfeônico: Villa-Lobos e as representações sociais do trabalho na era Vargas. **Teias**, Rio de Janeiro, ano 9, n. 18, p. 78-90, jul./dez. 2008.

NEUMANN, D. M. C.; MISSEL, R. J. Família digital: a influência da tecnologia nas relações entre pais e filhos adolescentes. **Pensando famílias**, Porto Alegre, v.23, n.2, jul./dez. 2019.

PAULA MUSIQUE. **Benefícios do canto coral**. Disponível em: <http://paulamusique.com/beneficios-do-canto-coral/>. Acesso em: 19 out. 2020.

PEREIRA, E.; VASCONCELOS, M. Processo de socialização no canto coral: um estudo sobre as dimensões pessoal, interpessoal e comunitária. **Revista Música Hodie**, v. 7, n. 1, p. 99-120, 2007.

SMITH, J. **Psychological and physical benefits of choral singing**. 2017. Disponível em: <https://www.cmuse.org/psychological-and-physical-benefits-of-choral-singing/>. Acesso em: 20 out. 2020.

Recebido em: 20 de outubro de 2020.

Aceito em: 1 de dezembro de 2020.